

INTRODUÇÃO. O adenocarcinoma ductal pancreático (ADP) é um câncer de alta mortalidade e de poucos recursos terapêuticos. Isso é em parte explicado pela grande variedade de tipos celulares e de alterações cromossômiais aberrantes encontrados nessa neoplasia. A regulação epigenética explica o crescimento, a diferenciação e o grau de progressão das linhagens tumorais envolvidas nisso tudo. A acetilação da histona é um mecanismo essencial na transcrição gênica e, modulando característica celular, está envolvida na predição de desfecho em ADP. Apesar disso, poucos estudos envolvendo adenocarcinoma pancreático e acetilação de histonas foram desenvolvidos. **OBJETIVO.** Esse estudo foi desenvolvido com o intuito de investigar o valor preditivo da acetilação da histona no ADP. **MATERIAIS E MÉTODOS.** Foi avaliado o perfil imunohistoquímico com anticorpos contra H4K12, H3K9 e H3K18 em 119 pacientes com ADP entre os anos de 2005 a 2011. O padrão nuclear para cada histona foi medido em termos de intensidade e de expressão, sendo classificado em grupos de baixo e alto graus. A correlação anatomoclínica foi realizada posteriormente. **RESULTADOS E CONCLUSÕES.** A diferenciação tumoral está relacionada positivamente com altos níveis de H4K12 ($P < 0.05$) e o grau dos três marcadores correlacionou-se positivamente com o estágio tumoral ($P < 0.01$). A análise univariada demonstrou pior sobrevida em pacientes com níveis elevados de H4K12 ($P = 0.038$) e H3K18 ($P = 0.033$). O modelo de regressão de Cox demonstrou que níveis de H4K12 e de H3K18 são fatores prognósticos independentes para ADP, principalmente em estágios iniciais (hazard ratios de 1.6 e de 1.7 respectivamente, $P < 0.05$). Dessa forma, a acetilação de H4K12 e de H3K18 parecem ser fatores prognósticos do ADP. Novos estudos para determinação dos mecanismos são necessários. O conhecimento das diferentes modificações de acetilação de histonas na biologia tumoral do ADP poderia redundar em novas possibilidades diagnósticas, prognósticas e terapêuticas. Isso poderia definir novas abordagens para o manejo do ADP.